

Título: **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CATARATA E PREVALÊNCIA DE INTERNAÇÃO DE CATARATA NA POPULAÇÃO BRASILEIRA**

Nome do(s) autor(es): *BORGES, VGR¹; FILHO, NZA²; BOTACIN MAS²; MORATO RM²; CAIADO AVPR²; SILVA, CMN²;*
¹ autor principal
² co-autor

Palavras-chave: Catarata, prevalência, Brasil.

Nome da instituição: *Instituto de Olhos de Goiânia.*

OBJETIVO

Descrever o perfil epidemiológico de catarata no território brasileiro e a prevalência de internações por catarata na população brasileira no período de 2014 a 2018.

METODOLOGIA

Estudo quantitativo com delineamento transversal de base populacional. Considerou-se o total de casos ocorridos no Brasil no período de 2014 a 2018. Os dados utilizados foram extraídos do sistema de informação DATASUS. Os dados foram organizados e analisados posteriormente por escala de razão.

RESULTADOS

A região Sudeste apresenta o maior número de casos de catarata correspondendo a 60,80% do total avaliado. Destes, a população com faixa etária entre 60 a 79 anos corresponde a 71,34% dos casos, sendo 57,80% correspondente ao sexo feminino e a 42,20% do sexo masculino. A região Sudeste apresenta o maior número de internações, 60,2 % seguido pela região nordeste 23% e pela região centro oeste, 6,84% em detrimento da região Norte que apresenta o menor número de internações por catarata, configurando apenas 2,60% da população analisada.

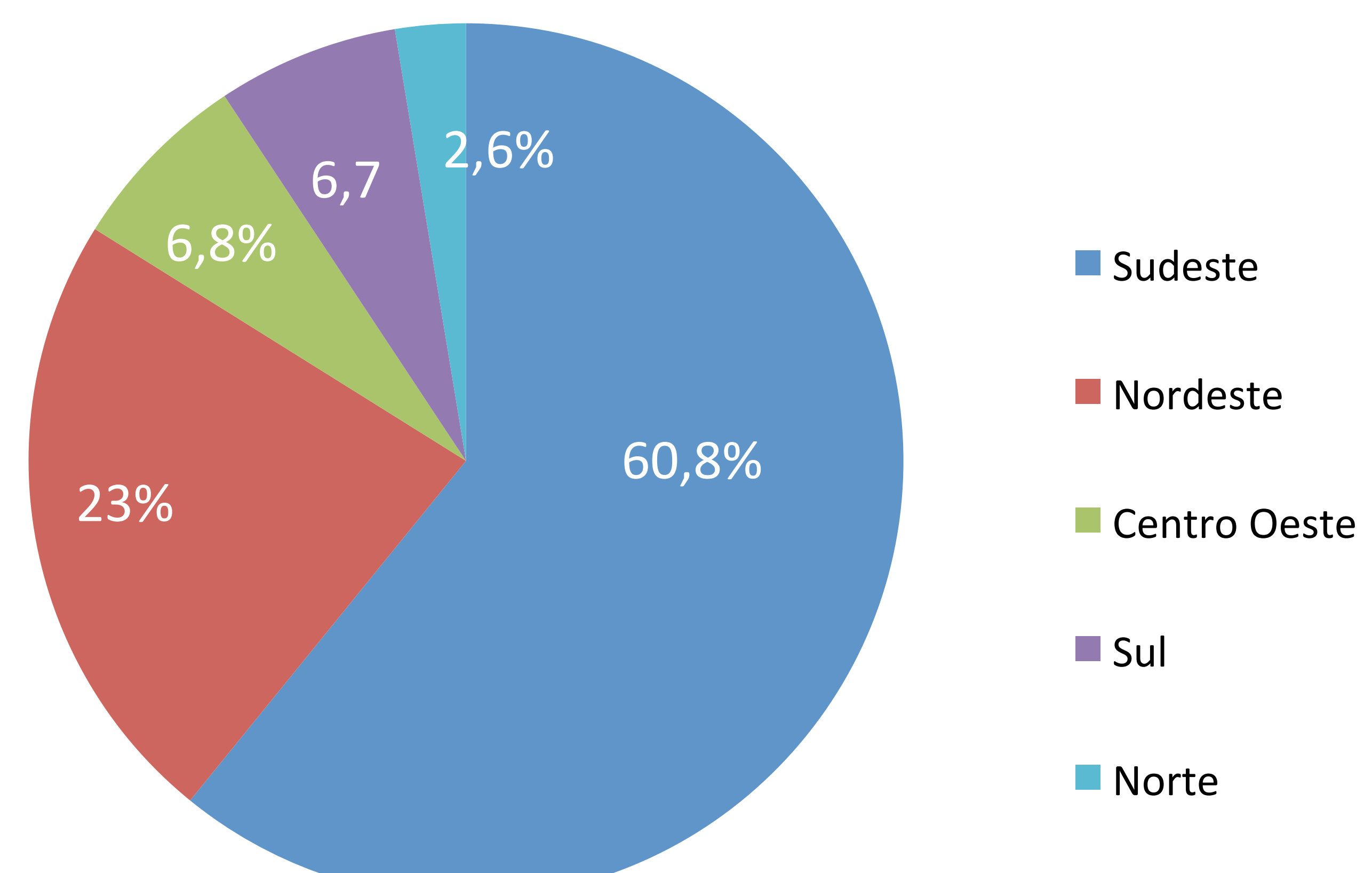
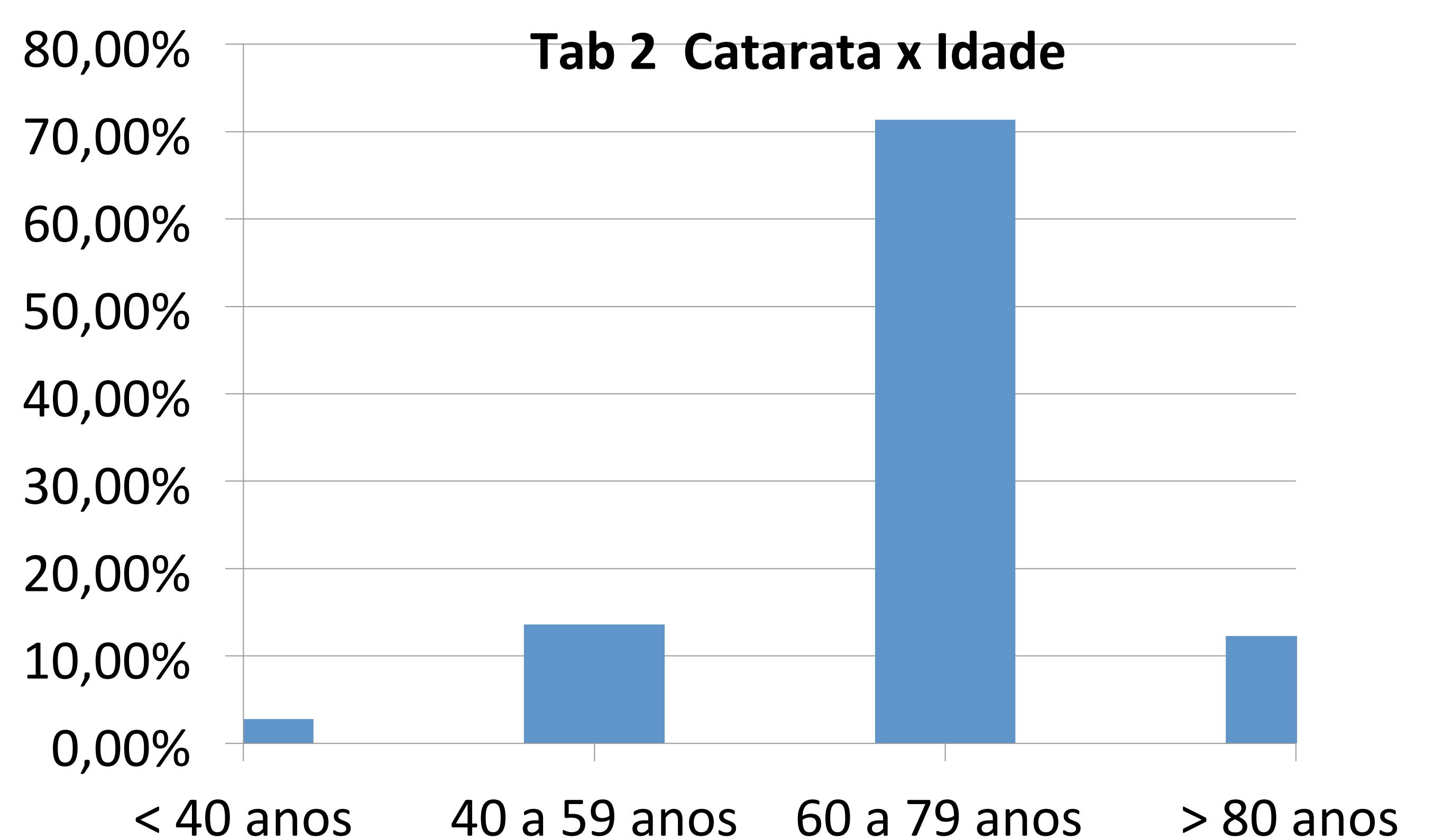


Tabela 1 –PrevaLência de Catarata



CONCLUSÃO

O Ministério da Saúde tem desenvolvido várias ações no combate à cegueira no Brasil: destacam-se os mutirões de catarata, ampliação do número de estabelecimentos de saúde ocular credenciados no SUS, expansão consistente do número anual de consultas oftalmológicas. Este tipo de estudo se torna necessário com a finalidade de conhecer o perfil epidemiológico de catarata e facilitar o planejamento e ações no que diz respeito às políticas públicas das doenças oculares.